

PROTOCOLO ZOOM

RECOMENDAÇÕES

PARA O RETORNO ÀS ESCOLAS

SUMÁRIO

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA	4
-------------------------------------	----------

PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO PARA UMA REABERTURA SEGURA	6
---	----------

Procedimentos de segurança sanitária e prevenção da disseminação do vírus	7
Infraestrutura	8
Horários de entrada, saída e intervalos	9
Procedimentos de higienização regular	10
Algumas orientações didáticas referentes ao período de retorno às aulas	13
Educação em saúde específica para cada segmento da Educação Fundamental	14
Informação é vital	17
A família também faz parte do processo educativo	18

CONTINUIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CADA ALUNO 23

Programação de um retorno baseado
em avaliações diagnósticas 24

Reaprendendo a frequentar a escola 28

Diferentes recomeços
requerem um olhar acolhedor 30

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: AULAS ZOOM SEGURAS 34

ANEXO I. CARTA ÀS FAMÍLIAS 45

ANEXO II. CARTA AOS ALUNOS 45

FONTES DE REFERÊNCIA 47

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

No início de 2020, o mundo foi surpreendido por uma pandemia causada por um vírus do tipo corona, o SARS-CoV-2. A doença que este vírus provoca nos seres humanos, a COVID-19, deu origem a uma crise sanitária transnacional, afetando intensamente nossos modos de vida, com impactos que vão além da área da saúde, chegando também à economia e à educação. E assim, em meados de março, tivemos a suspensão das atividades presenciais nas escolas.

A partir da implantação das regras de distanciamento físico, necessárias ao controle da disseminação da doença,

alunos, familiares e equipes escolares têm enfrentado inúmeros desafios, grande parte deles inesperados. Agora é tempo de começarmos a nos preparar para a volta às aulas presenciais. Um processo complexo, com muitas variáveis a serem consideradas e que, por isso, deve ser muito bem planejado.

A principal intenção deste texto é apoiar as escolas parceiras da **ZOOM EDUCATION FOR LIFE** na produção de seus planejamentos rumo à retomada da presença das crianças e jovens ao espaço escolar, considerando as inúmeras exigências que as regras sanitárias nos impõem.

REUNIMOS AQUI INFORMAÇÕES, PROCEDIMENTOS E INICIATIVAS QUE FUNCIONEM COMO UMA LISTA ORGANIZADORA DAS ESCOLHAS E DECISÕES QUE ESTE MOMENTO EXIGE.



Este documento aborda a questão do retorno às escolas em duas dimensões:

PROCEDIMENTOS DE
SEGURANÇA SANITÁRIA
E PREVENÇÃO DA
DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS

CONTINUIDADE
DO PROCESSO
DE APRENDIZAGEM
DE CADA ALUNO.

Nessa perspectiva, considera-se a fase de pré-abertura, quando todas as providências relacionadas à volta ao espaço escolar devem ser planejadas e efetivadas, e também as orientações relativas à reabertura efetiva de cada escola, com a retomada das atividades presenciais.

Este protocolo se conclui com algumas diretrizes e propostas relativas à educação tecnológica, próprias para serem aplicadas ao ensino de robótica e atividades *maker* desenvolvidas nas escolas.

A produção deste documento tem por base uma curadoria de conteúdos que teve como principais fontes:

- **Educação e Coronavírus - Reabertura das escolas parte 1: Recomendações de organismos internacionais para o retorno às aulas**, encomendado pelo Instituto Unibanco à Vozes da Educação.
- **Plano de retorno seguro às aulas para controle da disseminação do COVID-19 nas escolas**, produzido pela Reanime-Rio.
- **Interim Guidance for COVID-19 prevention and control in schools**, organizado pela UNICEF, OMS e IFRC.
- **Protocole sanitaire - guide relatif à la réouverture et au fonctionnement des écoles maternelles et élémentaires**, produzido pelo Ministère de l'Éducation nationale et de la Jeunesse (Ministério da Educação nacional e da Juventude da França).
- **Parecer nº 5/2020** do Conselho Nacional de Educação (CNE).
- **Retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19**, construída pelo Todos pela Educação.
- **Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais**, organizado pelo Conselho Nacional de Secretarias de Educação (CONSED).

PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO

PARA UMA REABERTURA SEGURA

A **ZOOM** acredita que o melhor a fazer neste momento é se debruçar sobre um bom planejamento, buscando estabelecer diretrizes claras para ações em diferentes frentes, e organizar uma estrutura de apoio sólida que permita amparar funcionários, alunos e famílias no momento de reabertura.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA SANITÁRIA E PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS

Não temos clareza sobre quando de fato a reabertura das escolas deve ocorrer, mas, cedo ou tarde, este momento vai chegar. Para ajudar nossos parceiros a se prepararem, elencamos algumas sugestões de ações a serem adotadas pelas escolas, além da promoção de **MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**, na intenção de garantir a segurança de todos que voltarão a frequentar o ambiente escolar.



INFRAESTRUTURA

**SERÁ NECESSÁRIO
INSTALAR MAIS PIAS PARA
AS LAVAGENS DE MÃOS OU
SERÃO DISPONIBILIZADAS
OUTRAS POSSIBILIDADES DE
HIGIENIZAÇÃO, COMO
ÁLCOOL GEL?**

**QUAIS ESPAÇOS ESCOLARES
SÃO DISPONÍVEIS PARA SEREM
REAPROVEITADOS COM OUTRO
PROPÓSITO DE UTILIZAÇÃO?**

- Cada escola deve preparar o espaço escolar com o propósito de garantir a segurança dos alunos e da equipe escolar, preocupando-se em garantir os itens básicos para a higiene das mãos, como a instalação de dispensers de álcool gel em todo o prédio escolar, assim como a presença de sabão e toalhas de papel nos locais apropriados.
- Recomenda-se ainda a reorganização das carteiras nas salas de aula, mantendo entre elas a distância mínima de 1 metro, bem como a instalação de escudos de proteção nas secretarias, de forma a aumentar “a proteção durante a comunicação de funcionários da secretaria e o público”¹.
- Outra medida interessante seria posicionar, nos principais acessos à escola, tapetes com solução higienizadora para a limpeza dos calçados para aqueles que entrarem na escola².
- Pensando nos espaços disponíveis na sua escola que possam ser reaproveitados com outro propósito, procure estabelecer um ambiente propício para a promoção do isolamento de qualquer pessoa, aluno ou funcionário, que apresente sintomas de COVID-19, enquanto algum familiar ou responsável seja alertado e solicitado a encaminhar essa pessoa para casa³.
- É importante que as salas de aulas tenham suas janelas e portas abertas no intuito de aumentar o fluxo de ar e ventilação destes ambientes⁴, além de estimular atividades ao ar livre sempre que possível.

¹ REANIME-RIO.
Plano de retorno seguro às aulas para controle da disseminação do COVID-19 nas escolas.
2ª ed., 2020. p.4

² CONSED.
Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais.
2020. p. 8

³ IBID. p. 9

⁴ UNICEF; WHO; IFCR.
Guidance for COVID-19 Prevention and Control in Schools. 2020. p. 7



HORÁRIOS

ENTRADA, SAÍDA E INTERVALOS

**TODOS OS ALUNOS
RETORNAM AO MESMO TEMPO OU
AS DATAS DE INÍCIO IRÃO VARIAR
DE ACORDO COM CRITÉRIOS
PREVIAMENTE ESTABELECIDOS
E COMBINADOS COM A COMUNIDADE
ESCOLAR? QUAIS CRITÉRIOS
SÃO ESSES?**

**O QUE É UMA
EXPECTATIVA DE
DISTANCIAMENTO
FÍSICO VIÁVEL,
PORÉM SEGURA?**

**COMO O TRÁFEGO
DE PESSOAS PODE
SER REDUZIDO NOS
ESPAÇOS COMUNS?**

**ESCALONAR TEMPOS DE
INÍCIO E FIM DAS AULAS,
ALÉM DE INTERVALOS, É
UMA MEDIDA VIÁVEL PARA
A SUA ESCOLA?**

**ONDE OS ALUNOS
DEVEM REALIZAR
SUAS REFEIÇÕES PARA
NÃO SE REUNIREM EM
GRANDES GRUPOS?**

**QUAIS REGRAS PARA USO
DE BANHEIROS, QUADRAS,
PÁTIOS, CANTINAS E
OUTRAS ÁREAS COMUNS?**

■ Sabe-se que os horários de ingresso, egresso e intervalos entre as aulas são os momentos nos quais a interação entre os alunos entre si e com a equipe escolar mais ocorre. Por isso, recomendamos que as escolas, sempre que possível, reorganizem seus horários no sentido de escalonar estes momentos a fim de evitar a concentração de muitas pessoas no mesmo espaço.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



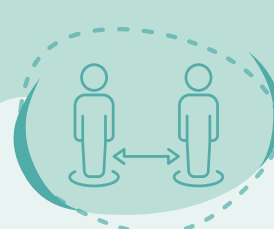
Caso não seja possível escalonar os horários dos intervalos dedicados ao lanche e à refeição dos alunos, recomenda-se que estas sejam feitas na sala de aula, no intuito de evitar o contato entre crianças de diferentes turmas.



Se o preparo das refeições realizadas na escola pelos alunos for feito dentro da instituição, é importante orientar os responsáveis por essa tarefa que supervisionem atentamente o recebimento e o armazenamento dos alimentos, procurando realizar a limpeza das embalagens, por exemplo.



A utilização de uniformes, luvas e máscaras é imprescindível para os funcionários responsáveis pelo preparo e distribuição das refeições.



A sua escola pode ainda se valer de marcações de lugares nas cantinas e refeitórios, na intenção de minimizar a movimentação dos alunos⁵.

Durante a entrada nas escolas, seja de alunos ou de funcionários, recomenda-se a verificação de temperatura com termômetros infravermelhos – evitando o contato direto – e que seja disponibilizado um dispenser de álcool gel de uso obrigatório de todos que ingressarem no prédio escolar. A medida da temperatura deve ser realizada por dois ou mais funcionários, de forma a facilitar o fluxo de entrada. Estes funcionários devem estar devidamente equipados com máscaras (preferencialmente as cirúrgicas), *face shield* e/ou óculos de proteção e um avental (o qual deve ser descartado ou higienizado imediatamente após cada período de entrada ou saída).

Se possível, organize o momento da entrada dos alunos através de acessos variados no intuito de dividir o volume dos alunos pelos diferentes acessos e reduzir o fluxo em cada um deles. Caso essa divisão por acessos não seja possível, as medidas mencionadas anteriormente devem ser observadas com maior rigidez no que diz respeito à distância física dos alunos.

■ Talvez não seja possível fazer a retomada das aulas presenciais contando com a totalidade dos alunos diariamente. Nesse caso, será necessário elaborar um critério de divisão para escalonar a presença dos alunos por dias da semana. Um exemplo interessante é o da Escola Internacional de Genebra (Suíça), onde, segundo o diretor Conrad Hughes, foi organizado um “rodízio” com base nos sobrenomes dos estudantes - assim, caso haja irmãos estudando na mesma escola, garante-se que estes irão frequentar as aulas presenciais no mesmo dia da semana: a população total dos alunos foi dividida em dois grupos, sendo que, às segundas e quartas, frequenta a escola o grupo A, composto de alunos cujo sobrenomes vão de A-L; às terças e quintas, frequentam a escola os alunos do grupo B, cujo os sobrenomes vão de M a Z⁶.

⁶ WEBINAR: **REOPENING SCHOOLS SAFELY.**

Conrad Hughes, Jenny Anderson, Laurie Forcier, Neelam Parmar, Yael Biber Aviad, Yvonne Smillie. Learnit, 2020. 62min.

■ No que diz respeito ao convívio nas áreas externas, especialmente dos alunos, a regra do distanciamento social deve ser observada e enfatizada. Além da possibilidade de escalonar os horários de intervalos para evitar que alunos de diferentes turmas não se cruzem nos espaços de recreação, a escola pode:

FAZER MARCAÇÕES NOS PÁTIOS E QUADRAS INDICANDO O LIMITE DOS ESPAÇOS QUE PODEM SER OCUPADOS INDIVIDUALMENTE POR CADA CRIANÇA, DENTRO DO QUAL ELA PODE BRINCAR EM SEGURANÇA ENQUANTO MANTÉM O DISTÂNCIAMENTO FÍSICO.

SINALIZAR, NO PISO DA ESCOLA, MARCAÇÕES PARA QUE OS ALUNOS MANTENHAM DISTÂNCIA FÍSICA EM MOMENTOS COMO FILA PARA A CANTINA, ENTRADA NA SALA DE AULA, ENTRE OUTROS MOMENTOS EM QUE PODEM OCORRER AGLOMERAÇÕES.

PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO REGULAR

**QUAIS ÁREAS
E EQUIPAMENTOS
PRECISAM SER LIMPOS,
POR QUEM E COM QUE
FREQUÊNCIA?**

**QUAIS
MATERIAIS
DE LIMPEZA SERÃO
USADOS E QUAIS
DEVEM SER
OS PADRÕES PARA
SEU USO?**

**COM QUE
FREQUÊNCIA OS
ALUNOS E FUNCIONÁRIOS
DEVEM LAVAR OU
HIGIENIZAR AS MÃOS
E COMO ISSO SERÁ
TRATADO?**

**QUAL O TEMPO
MÁXIMO DE USO DE MÁSCARA? SE ELA TIVER QUE
SER TROCADA, COMO ESSA TROCA SERÁ FEITA?**

Garantir a quantidade adequada de insumos de higiene é um fator decisivo para se manter um ambiente seguro. Produtos como álcool gel 70%, sabonete líquido (em detrimento do sabonete em barra) e toalhas de papel (que devem substituir as toalhas de pano) são itens que não podem faltar nas escolas e, por isso, é preciso que estas se planejem, inclusive financeiramente, para garantir o abastecimento destes itens em quantidades adequadas.

A equipe de limpeza desempenha um papel fundamental na garantia de um ambiente escolar seguro. Nesse sentido, uma recomendação relevante é que seja nomeado um líder para orientar a equipe de limpeza, o qual terá responsabilidades ações como:

REVER OS PROTOCOLOS DE LIMPEZA EXISTENTES E ADEQUÁ-LOS À NOVA REALIDADE, ORIENTANDO SUA EQUIPE SOBRE COMO REALIZÁ-LOS CORRETAMENTE.

FISCALIZAR O SERVIÇO EXECUTADO PELA SUA EQUIPE E INTERVIR QUANDO NECESSÁRIO.

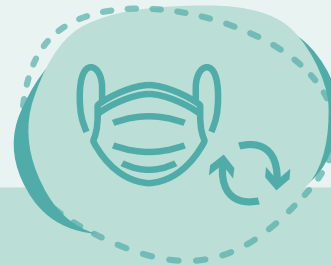
INFORMAR A EQUIPE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E GARANTIR SEU USO CORRETO.

É imperativo que os alunos lavem as mãos antes de entrarem em sala de aula, antes e após utilizarem o banheiro ou de fazerem as refeições.



EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para os menores, é possível organizar uma rotina de higienização que deve ser repetida algumas vezes ao dia preferencialmente a cada 2 horas, durante a qual eles serão acompanhados, em grupos pequenos, até o lava-tório para que lavem as mãos e troquem as máscaras.



- O uso de máscaras deve ser adotado por todas as pessoas com mais de 2 anos, de dentro da escola, uma vez que é sabido que seu uso é um dos fatores que com mais eficácia previnem a disseminação de qualquer vírus - o da COVID-19 ou qualquer outro.
- No que se refere à higiene de espaços, materiais e superfícies, é recomendado à equipe de limpeza que tenha especial atenção aos acessos, como maçanetas e portas, por exemplo, além de materiais e equipamentos que são compartilhados pelos alunos com regularidade - como equipamentos de informática, kits LEGO® e outros materiais similares. Mais adiante traremos recomendações específicas para a higienização e utilização dos materiais das aulas da **ZOOM**.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

REFERENTES AO PERÍODO DE RETORNO ÀS AULAS

**QUAIS DEVEM
SER AS EXPECTATIVAS
QUANTO À PARTICIPAÇÃO
VIRTUAL E PRESENCIAL DE
ALUNOS E FUNCIONÁRIOS
NO COTIDIANO
ESCOLAR?**

**QUAIS
CRITÉRIOS
MONITORAR PARA
VERIFICAR SE A ESCOLA
ESTÁ EM CONDIÇÕES
DE SE MANTER
ABERTA?**

**COMO
ENFATIZAR
COMPORTAMENTOS
SEGUROS NA
FREQUÊNCIA DO
ESPAÇO ESCOLAR?**

Neste momento, vários conteúdos da educação básica relacionados à prevenção e controle de infecções adquirem maior significado e devem ser inseridos em atividades com os alunos. Segundo a UNICEF, é importante que as crianças e jovens tenham acesso a informações e fatos sobre o COVID-19, de forma apropriada à sua faixa etária, pois isso “ajudará a diminuir os medos e ansiedades dos alunos em relação à doença e apoiará sua capacidade de lidar com quaisquer impactos secundários em suas vidas.”⁷ Por exemplo, os professores podem sugerir aos alunos que elaborem um “diário de bordo de prevenção pessoal”, no qual eles possam registrar as ações preventivas e informativas com as quais têm contribuído (ou poderiam contribuir) na escola, em casa ou em outros ambientes.

⁷ UNICEF; WHO; IFCR. p. 5

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESPECÍFICA

PARA CADA
SEGMENTO DA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL ⁸



⁸ IBID.
p. 10-11

FUNDAMENTAL I

- Introduza e trabalhe com os alunos o conceito de distanciamento físico.
- Explique às crianças que elas desempenham um papel muito importante na prevenção da doença ao adotar atitudes que mantenham elas e os demais seguros.
- Fique atento às preocupações e medos que as crianças tenham. Garanta a elas um ambiente seguro para que se sintam à vontade para conversar sobre seus sentimentos.
- Lance mão de atividades práticas que ajudem as crianças a entender conceitos básicos de prevenção da doença. Você pode, por exemplo, usar água colorida em um frasco de spray e borrifá-la sobre um pedaço de papel branco. Convide as crianças a observar a trajetória das gotas e refletir sobre como o mesmo pode ocorrer com os espirros.
- Peça aos alunos que analisem textos para identificar comportamentos considerados arriscados e sugerir comportamentos seguros. A leitura pode ser uma ferramenta para a obtenção e análise de informações e pode ser feita em níveis mais profundos ao longo dos anos do Fundamental. Não precisa ser sempre o mesmo texto nem as mesmas informações. A complexidade dos textos e das análises deve estar de acordo com a competência de leitura dos alunos.

FUNDAMENTAL II

- Escute com atenção qualquer pergunta trazida pelos alunos e use-as como oportunidade para discutir questões de saúde e segurança com a turma.
- Enfatize que todos temos responsabilidade no enfrentamento da doença e podemos fazer muito para prevenir sua propagação.
- Incentive os alunos a prevenir e combater o estigma associado à doença, conversando com a turma sobre atitudes e reações que podem ocorrer em situações de estresse como a que estamos vivendo.
- Busque debater, no contexto de sala de aula, conteúdos relevantes sobre saúde, por exemplo:

MATÉRIAS RELACIONADAS ÀS CIÊNCIAS DA NATUREZA PODEM ABORDAR O ESTUDO DOS VÍRUS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS.

EM MATEMÁTICA, A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS, BEM COMO AS COMPARAÇÕES ENTRE PROGRESSÕES ARITMÉTICAS E GEOMÉTRICAS, SÃO CONTEÚDOS DIRETAMENTE RELACIONADOS AOS ESTUDOS SOBRE A PANDEMIA E SUA PROPAGAÇÃO.

AS MATÉRIAS RELACIONADAS ÀS CIÊNCIAS HUMANAS PODEM SE CONCENTRAR NA HISTÓRIA DAS PANDEMIAS E EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA.

INFORMAÇÃO É VITAL!

E para uma boa prevenção é importante que a educação dos alunos considere as boas práticas de higiene e interação segura.

Os alunos, de acordo com sua maturidade, devem compreender as medidas corretas de prevenção à disseminação da COVID-19, minimizando os impactos negativos, garantindo a proteção de todos. Nesse sentido, é possível determinar ações claras de proteção a serem seguidas pela comunidade escolar, como:

A PRODUÇÃO E FIXAÇÃO DE CARTAZES PELOS ALUNOS COM INFORMAÇÕES E CONDUTAS RELACIONADAS À PREVENÇÃO DA COVID-19 PODE SER PARTE DE UM PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL, ENVOLVENDO, POR EXEMPLO, AS CIÊNCIAS DA NATUREZA, AS LINGUAGENS, A MATEMÁTICA E AS ARTES.

REGRAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Cobrir nariz e boca com a parte interna do cotovelo em casos de tosse ou espirros.

RESTRINGIR

Acesso à pia de uma pessoa por vez durante o momento de higiene bucal.

EVITAR

Compartilhar objetos pessoais (como copos, lanches, borrachas, lápis, etc.);

O uso direto de bebedouros e estimular o uso de garrafas de água de uso individual;

Tocar a mão no rosto, especialmente no nariz, boca e olhos;

Cumprimentar os demais com aperto de mãos, abraços ou beijos.

UTILIZAR

Máscaras e trocá-las a cada 2 horas de uso.



A FAMÍLIA

TAMBÉM FAZ PARTE DO PROCESSO EDUCATIVO

**QUAIS SÃO
OS CONTEÚDOS
RELEVANTES A SEREM
COMUNICADOS ÀS
FAMÍLIAS? EM QUAIS
MOMENTOS? COM QUAL
FREQUÊNCIA?**

**COMO AS
FAMÍLIAS E OS
ALUNOS SERÃO
COMUNICADOS?**

**QUAL É
A EXPECTATIVA
DE PARTICIPAÇÃO E
ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS
NA NOVA CONFIGURAÇÃO DE
MODELO EDUCACIONAL QUE
A ESCOLA VAI ADOPTAR?**

■ A parceria com as famílias adquire neste momento de início de um novo tipo de cotidiano escolar uma importância jamais vista. E, para que essa parceria continue ocorrendo, garantindo o sucesso do processo de reabertura da escola, a comunicação é fundamental. Algumas informações que devem ser comunicadas às famílias antes da reabertura efetiva das escolas são: alterações de cronogramas, processos de higiene adotados pela instituição - incluindo quais as responsabilidades específicas das famílias nesses processos, como, por exemplo, garantir que os alunos disponham de quantidade adequada de máscaras durante o período de permanência no ambiente escolar - e eventuais alterações nos horários dos alunos (caso haja escalonamento dos momentos de entrada e saída).

EM CASO DE QUALQUER SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE CASO DE COVID-19,

A ESCOLA DEVERÁ⁹:

-  **SER NOTIFICADA SOBRE A OCORRÊNCIA DO FATO PELA FAMÍLIA OU FUNCIONÁRIO;**
-  **NOTIFICAR O CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO AO CIEVS;**
-  **INFORMAR OS FAMILIARES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS SOBRE A SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO, ESCLARECENDO AINDA COMO ESTES PODEM IDENTIFICAR OS SINTOMAS DA DOENÇA;**
-  **INSTRUIR OS FAMILIARES A MANTER O ALUNO EM CASA POR NO MÍNIMO 14 DIAS EM CASO DE SUSPEITA DE COVID-19 – OU MEDIANTE AUTORIZAÇÃO MÉDICA.**

⁹ REANIME-RIO.
2020. âp. 10

Uma rede de comunicação entre professores e outros profissionais da escola com as famílias pode ser usada, entre outras coisas, para reforçar hábitos de higiene e ajudar os pais a reconhecer sintomas suspeitos.

Recomendamos ainda que as escolas estruturem um canal único através do qual a comunicação entre família e escola possa ocorrer, por meio do qual a escola possa emitir comunicados aos pais, e os pais possam entrar em contato com a escola. Alguns dos meios destacados pelo material do Todos pela Educação¹⁰ são:

¹⁰ TODOS PELA EDUCAÇÃO
O Retorno às Aulas Presenciais no Contexto da Pandemia da COVID-19.
2020. p. 18

UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS DA ESCOLA.

ENVIO DE E-MAILS PARA ALUNOS E FAMILIARES.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO SITE DA ESCOLA.

ENVIO DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS PARA OS ALUNOS E FAMILIARES.

Apesar de ser importante engajar os pais durante o processo de reabertura das escolas e retomada das aulas presenciais, uma solução interessante é manter estes adultos fora do espaço físico da escola, na intenção de diminuir o trânsito interno de possíveis vetores. Sua escola pode organizar, por exemplo, processos específicos para os responsáveis durante os momentos de entrada e saída dos alunos, criando um limite para a presença dos pais, a partir do qual um ou mais funcionários da escola se encarregariam de acompanhar a criança (no caso das menores) para dentro do prédio escolar ou sala de aula.

Para eventos como reuniões de pais e mestres, por exemplo, sua escola pode adotar medidas como:

REALIZAR REUNIÕES COM GRUPOS REDUZIDOS DE PAIS DE FORMA ON-LINE.

CASO SEJA NECESSÁRIO MARCAR UMA REUNIÃO PRESENCIAL, PRIORIZE REALIZAR REUNIÕES INDIVIDUAIS, COM APENAS UM RESPONSÁVEL PRESENTE, POR MEIO DE AGENDAMENTO PRÉVIO, PREFERENCIALMENTE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE AULAS (OU EM PERÍODO COM MENOR FLUXO DE ALUNOS).

INSTRUA OS RESPONSÁVEIS, CASO PRECISEM DE ATENDIMENTO PRESENCIAL, A UTILIZAR MÁSCARA E HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁLCOOL GEL E/OU ÁGUA E SABÃO IMEDIATAMENTE APÓS ACESSAR A ESCOLA.

MUDANDO UM POUCO DE ASSUNTO, outra ação importante que a escola pode protagonizar é incentivar que os pais e familiares promovam diálogos com as crianças e jovens sobre o cotidiano escolar por meio de uma perspectiva diferente, deixando um pouco de lado conteúdos e componentes curriculares, e valorizando o momento do aluno na escola como uma oportunidade de convivência e troca. Acreditamos essencial que, nesse panorama de disrupção causado pela pandemia, a família seja convidada a refletir sobre o real significado e papel exercido pela escola, o qual vai muito além da mera transmissão de conhecimentos curriculares e escolarizados, e ganha cada vez mais importância como o centro de uma comunidade que valoriza a aprendizagem integral e constituinte do ser humano.

UMA IDEIA BEM LEGAL para engajar os alunos e a família antes do efetivo retorno à escola é preparar uma contagem regressiva para o primeiro dia de aula. Sua escola pode organizar um calendário de ações até o dia do retorno efetivo à escola, por exemplo:

14 DIAS ANTES DO RETORNO:

Envio de comunicado aos pais informando a data do retorno e indicar leituras importantes sobre profilaxia.

- Dependendo do meio pelo qual a sua escola opte fazer o contato com os responsáveis, é possível encaminhar vídeos abordando como será feito o retorno às aulas presenciais na sua escola, incluindo informações sobre novos procedimentos visando a segurança dos alunos e equipe escolar, mudanças na disposição das carteiras em sala de aula, entre outros tópicos considerados relevantes.

10 DIAS ANTES DO RETORNO:

Envio de comunicado aos pais contemplando:

- O novo cronograma de aulas;
- Informações a respeito da estratégia de escalonamento e como serão ministradas as aulas on-line dentro do modelo híbrido que a sua escola opte por adotar;
- Materiais que as crianças devem dispor enquanto estiverem no ambiente escolar – como máscaras, álcool gel, lenços de papel de uso individual, entre outras possibilidades, a depender do que a sua escola entender como necessário.

7 DIAS ANTES DO RETORNO:

Realização de um treinamento com toda a equipe escolar para pôr em prática a nova rotina de operações, tirando este momento para sanar eventuais dúvidas. • Pode ser interessante aproveitar um momento de reunião como este para escutar a equipe escolar a respeito de preocupações, medos ou incômodos. Esse tipo de contribuição pode despertar discussões valiosas para a escola. • Sua escola pode, inclusive, compartilhar isso com os responsáveis para que vejam o esforço que a sua instituição está fazendo para garantir a segurança de toda a comunidade escolar.

5 DIAS ANTES DO RETORNO:

Realização de webinars com os responsáveis (em grupos pequenos) para alinhar procedimentos relativos ao retorno às aulas presenciais e sanar dúvidas.

3 DIAS ANTES DO RETORNO:

Envio aos alunos de materiais para eles realizarem uma autoavaliação sobre o período de aulas remotas (mais adiante, elencamos algumas perguntas que achamos relevantes para a escola fazer aos alunos na intenção de compreender as diferenças entre os processos de aprendizagem de cada aluno);

- Fiscalização final do espaço escolar para checar se todos os locais estão preparados de acordo com as diretrizes de segurança sanitária da escola (portaria, recepção, secretaria, salas de aula, biblioteca, laboratórios, etc.).

CONTINUIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CADA ALUNO

Um grande desafio com o qual todos os educadores têm se deparado neste momento é considerar como deve ser a retomada dos trabalhos com os alunos, seja do ponto de vista dos conteúdos e objetivos de cada ano escolar, seja considerando a condição emocional e cognitiva de cada aluno depois deste período de quarentena. A **zoom** acredita que este momento exige de toda a comunidade escolar um plano de ações com visão ampla sobre a questão educacional, com vistas a garantir o melhor aproveitamento possível de cada período vivido pelos alunos no ambiente escolar, considerando também os dias em que cada grupo de alunos irá trabalhar remotamente.

PROVAS, CRONOGRAMAS E CONTEÚDOS PREVISTOS NO INÍCIO DE 2020 NÃO DEVEM SER PRIORIDADES

Segundo **Yael Biber Aviad**, diretora da escola Alonim, em Israel, neste momento, o mais importante é focar em nos reconectarmos uns com os outros e compreendermos, desde o início do processo de retorno às escolas, o real significado da escola e das aulas presenciais como momento e espaço de interação no contexto em que estamos vivendo, e concentrarmos-nos no que é possível ser feito, ao invés de nos preocuparmos apenas com os planos que não podem ser executados neste momento¹¹.

¹¹ WEBINAR: REOPENING SCHOOLS SAFELY.



PROGRAMAÇÃO DE UM RETORNO

BASEADO EM AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS

QUAL SERÁ A PRIORIDADE DA ESCOLA NOS PRIMEIROS MOMENTOS DE RETORNO DOS ALUNOS AO ESPAÇO ESCOLAR?

QUAIS PERGUNTAS A EQUIPE PEDAGÓGICA BUSCA SUPERAR QUANDO ELABORA UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA?

- Para que a retomada das atividades presenciais possa ser devidamente estruturada, é importante que haja um diagnóstico confiável que busque mapear as necessidades de cada aluno em seu processo de aprendizagem, fornecendo à escola um panorama de quais componentes curriculares precisam ser priorizados em cada turma.
- Os professores irão encontrar uma diversidade de aprendizagens, e a avaliação deve possibilitar aos educadores ver um trecho do filme, ao invés de apenas “tirar uma fotografia”. Para isso, é necessário observar os alunos, sejam eles crianças ou jovens adolescentes, em ação. Essa observação pode ser direta (como os alunos se envolvem com o trabalho durante a atividade presencial), mas pode também ser feita por meio de registros como cartas, desenhos, descrição do trabalho (diário de bordo, por exemplo), ou mesmo o desenvolvimento de um produto, a partir de um projeto.
- As avaliações diagnósticas devem ser vistas pelos educadores e pelas famílias como uma ferramenta de aferição do aprendizado dos alunos durante o período de suspensão das aulas presenciais e que possa orientar possíveis ações de recuperação da aprendizagem, quando necessário.

■ Ao invés de se valer de testes escritos ou perguntas múltiplas escolhas, por que não elaborar um projeto cujo produto possa ser avaliado sob o ponto de vista do desafio presente na proposta original? A resolução de problemas reais associados a conteúdos trabalhados em atividades durante a quarentena também pode ser parte de uma avaliação que procure ajudar os educadores a planejar como irão ajustar as atividades focadas na continuidade do processo de aprendizagem às reais necessidades e condições de cada criança ou jovem.

ENCONTRAMOS MATERIAIS INTERESSANTES NO SITE DA NOVA ESCOLA A RESPEITO DE DIAGNÓSTICOS INICIAIS QUE PODEM AUXILIAR A SUA ESCOLA NA PRODUÇÃO DAS SUAS AVALIAÇÕES DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS. ACESSE O LINK E CONFIRA:

[NOVAESCOLA.ORG.BR/TAG/58/DIAGNOSTICO-INICIAL](https://novaescola.org.br/tag/58/diagnostico-inicial)

■ Ter critérios claros para a formação de turmas de recuperação também pode agilizar a superação de algumas dificuldades cognitivas e emocionais geradas no período de aulas remotas. O material do Todos pela Educação aborda pontos relevantes que podem auxiliar as escolas a preparar seus procedimentos de avaliação diagnóstica¹², tais como:

¹² IBID.
p. 16-17

TURMAS PEQUENAS, PRIVILEGIANDO A PERSONALIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES RELATIVAS ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.

NO CASO DE FORMAR TURMAS DE RECUPERAÇÃO PARA UM CONTEÚDO ESPECÍFICO, REUNIR ALUNOS COM NÍVEIS DE APRENDIZADO PRÓXIMOS.

Para melhor aferir e entender as diferentes necessidades dos alunos, a escola pode realizar uma pesquisa simples para colher informações sobre as condições em que cada criança ou jovem viveu seu período de quarentena, organizando-as em uma tabela. Essas informações podem ampliar a eficácia das propostas feitas aos alunos. Algumas sugestões de questões:

TEM COMPUTADOR PRÓPRIO
OU DIVIDE COM IRMÃOS OU
OUTRAS PESSOAS?

TEM LUGAR PRÓPRIO PARA
TRABALHAR OU DIVIDE O
AMBIENTE COM OUTRA(S)
PESSOA(S)?

TEM HORÁRIOS DEFINIDOS
PARA OS TRABALHOS
ESCOLARES?

TEM BOA CONEXÃO
DE INTERNET?

ACOMPANHOU BEM
A ROTINA DE TRABALHOS
PROPOSTOS PELA ESCOLA?

MANTEVE O RITMO DE ESTU-
DOS NO DIA A DIA, TEVE DIAS
MELHORES E OUTROS PIO-
RES, TEVE DIFICULDADES NA
MAIORIA DOS DIAS?

Aproveite este momento anterior à abertura para refletir sobre a trajetória dos alunos, especialmente os de Ensino Fundamental, em relação à autonomia que eles possam ter desenvolvido durante o período de quarentena. Isso implica uma adequação das propostas feitas aos alunos, seja em relação ao ano escolar, seja em relação à competência dos alunos de uma turma específica para realizar certas tarefas de forma mais ou menos autônoma. As propostas feitas aos alunos devem estar bem calibradas em relação às competências e habilidades que eles já demonstram ter, de forma que cada aluno possa seguir aprendendo e desenvolvendo-se harmonicamente.

REAPRENDENDO A FREQUENTAR A ESCOLA

O APRENDIZADO
NA ESCOLA SERÁ
COMBINADO COM O
ENSINO REMOTO PARA
REDUZIR O TRÁFEGO
ESCOLAR?

EXISTEM EQUIPES
QUE PODEM ESTAR DISPONÍ-
VEIS PARA MONITORAR PEQUENOS
GRUPOS, ALÉM DOS PROFESSO-
RES, NA INTENÇÃO DE TER ME-
NOS ALUNOS OCUPANDO O
MESMO ESPAÇO?

QUAIS AS
MELHORES ATIVIDADES
PARA PROPOR DEPOIS
DE UM PERÍODO DE
DISTANCIAMENTO? POR
ONDE COMEÇAR?

Segundo o Parecer nº 5/2020 (CNE) sobre a “Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”¹³, a realização de atividades não presenciais pode reduzir a necessidade de reposição das 800 horas por meio de atividades presenciais. Para as escolas, esta diretriz se traduz em maior espaço de manobra para reestruturar seu calendário escolar, que pode se valer de um modelo de ensino híbrido. O documento produzido pelo CNE aborda sugestões específicas para cada segmento da educação básica e superior, dentre os quais destacamos:

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES
ON-LINE SÍNCRONAS REGU-
LARES EM RELAÇÃO AOS OB-
JETOS DE CONHECIMENTO,
DE ACORDO COM A DISPONI-
BILIDADE TECNOLÓGICA.

OFERTA DE ATIVIDADES ON-LINE
ASSÍNCRONAS REGULARES
EM RELAÇÃO AOS CONTEÚ-
DOS, DE ACORDO COM A DIS-
PONIBILIDADE TECNOLÓGICA
E FAMILIARIDADE DO USUÁRIO.

¹³ BRASIL. Ministério da Educação. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Parecer CNE/CP n. 5/2020, p. 11-12

Além das estratégias baseadas no ensino à distância para o cumprimento da carga horária letiva obrigatória, é possível combinar tais estratégias com alternativas para a realização de atividades presenciais, como:

REPOSIÇÃO DAS AULAS
AOS SÁBADOS.

EXPANSÃO DA JORNADA DIÁRIA DAS
ESCOLAS, QUE PODE FUNCIONAR
EM TURNOS ALTERNADOS.

PRORROGAÇÃO
DO CALENDÁRIO LETIVO
PARA O PERÍODO QUE ORI-
GINALMENTE SERIA DEDICA-
DO ÀS FÉRIAS ESCOLARES.

PRORROGAÇÃO DO
CALENDÁRIO LETIVO PARA O ANO
SEGUINTE, COMO CONTEMPLA O
CNE EM SUA NOTA TÉCNICA.

“AO LONGO DO QUE RESTAR DO ANO LETIVO PRESENCIAL DE 2020 E DO ANO LETIVO SEGUINTE, PODE-SE REORDENAR A PROGRAMAÇÃO CURRICULAR, AUMENTANDO, POR EXEMPLO, OS DIAS LETIVOS E A CARGA HORÁRIA DO ANO LETIVO DE 2021, PARA CUMPRIR, DE MODO CONTÍNUO, OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PREVISTOS NO ANO LETIVO ANTERIOR.”¹⁴.

É importante que as escolas e seus professores tenham em mente que a nova realidade que a pandemia nos impõe requer propostas em que os alunos estejam muito engajados, e, por isso, devem considerar as atividades propostas altamente significativas. Isso pode ser obtido, por exemplo, com boas problematizações que visem a realização de projetos com curta, média ou longa duração.

A escola pode preparar, para cada ano, uma relação de materiais e atividades, como leituras, vídeos, jogos educativos, que possam ser enviados às crianças que precisarem se ausentar por motivos de saúde.

¹⁴ Ibid. p. 4

As dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 para reunir os alunos em um mesmo lugar e momento acentuam ainda mais a necessidade de os encontros presenciais gerarem valor em termos de aprendizagem aos alunos. **Nesse sentido, acreditamos que as aulas puramente expositivas deverão dar lugar para um aprendizado “mão na massa”.**

As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (ou PBL, do inglês *project-based learning*) e a sala de aula invertida, apresentam, nesse sentido, uma configuração valiosa para substituir o formato expositivo de monólogos que pouco inspiram os alunos a participar ativamente da construção do seu conhecimento.

Segundo artigo do professor José Motta Filho no livro **“O Futuro Alcançou a Escola?”**, a sala de aula invertida é uma boa estratégia para potencializar os momentos presenciais com os alunos, uma vez que, como o próprio nome indica, ela inverte o modelo de ensino, já que pressupõe que os alunos acessem os conteúdos a serem estudados previamente e, no momento de interação presencial, o professor passa a ocupar o papel de “mediador do conhecimento, facilitador dos processos de contato do aluno com os tópicos das aulas”¹⁵, e não mais o protagonista de uma exposição de conteúdos.

¹⁵ MOTTA FILHO, J. I. **Flipped Classroom - uma estratégia ativa de aprendizagem.** In: AA. VV. O Futuro alcançou a escola? O aluno digital, a BNCC e o uso de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Editora do Brasil, 2019. p.74

A **ZOOM** desenvolveu uma série de vídeos sobre metodologias ativas, nos quais busca entender melhor sua aplicação em sala e apresenta um passo a passo de como o professor pode criar sua aula no modelo de sala de aula invertida. O conteúdo, dividido em 4 episódios, pode ser acessado através dos links:

EPISÓDIO 1

EPISÓDIO 2

EPISÓDIO 3

EPISÓDIO 4

DIFERENTES RECOMEÇOS

REQUEREM UM OLHAR ACOLHEDOR

**DO QUE OS ALUNOS
E OS PROFESSORES
MAIS SENTIRAM FALTA
NESTE TEMPO?**

**SERÁ NECESSÁRIO
PLANEJAR UM PERÍODO COM
OLHAR MAIS CAUTELOSO PARA
A ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO
DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A
COMUNIDADE ESCOLAR?**

- Sabemos que, como educadores, nós nos preocupamos com a recuperação de um processo de ensino e aprendizagem possível e efetivo. Porém, entendemos também que neste momento é igualmente importante cultivar uma postura de acolhimento capaz de considerar os impactos psicológicos que as mudanças na rotina impuseram sobre os alunos. Para nós, esse momento trata-se de um recomeço e uma oportunidade de construir um novo cotidiano, mais atento às necessidades do nosso principal público: as crianças e os jovens que estamos ajudando a formar.

Temas difíceis como o luto com certeza não constam na BNCC, mas neste momento assuntos como este são necessários e às vezes até inadiáveis. O material “Recomeçar¹⁶, organizado por um grupo de quatro médicas psiquiatras, aborda de maneira acessível o tema da superação do luto e instrui sobre como podemos trabalhá-lo com crianças e adolescentes, além de auxiliá-los no desenvolvimento da capacidade de superar situações estressantes com a saúde mental. Nós separamos abaixo algumas orientações que vimos por lá, mas recomendamos que você acesse o material.



CLICK AQUI

Para ajudar as crianças e adolescentes com a vivência do luto e o desenvolvimento da sua resiliência, é indicado:

ENCORAJÁ-LOS A EXPOR SEUS SENTIMENTOS.

CRIAR E MANTER COM ELES UM ELO DE COMUNICAÇÃO QUE FAÇA COM QUE SE SINTAM APOIADOS.

MANTER SUAS ROTINAS E TRANSMITIR SEGURANÇA.

FORNECER UM AMBIENTE SEGURO E PREVISÍVEL.

DAR IMPORTÂNCIA ÀS SUAS RELAÇÕES DE AMIZADE.

APRENDER A IDENTIFICAR SINAIS DE TRISTEZA.

AJUDÁ-LOS A DESENVOLVER UMA VISÃO MAIS POSITIVA PARA O FUTURO.

A **ZOOM** acredita que o retorno das aulas presenciais não deve se concentrar apenas no trabalho sobre conteúdos e componentes curriculares. Depois de tantos meses em isolamento, acreditamos que as crianças e jovens podem se beneficiar de um retorno mais acolhedor, focado em fortalecer as questões emocionais, os laços de amizade entre os colegas e com os professores, que procure valorizar a convivência e a interação social. Aqui estão algumas sugestões de atividades e outras estratégias que os professores podem promover para trabalhar as competências socioemocionais com os alunos no período em que eles estiverem de volta à escola:

A CRIAÇÃO DE RODAS DE CONVERSA NO INÍCIO OU FINAL DO DIA LETIVO PODE CONTRIBUIR PARA ESTIMULAR OS ALUNOS A SE ABRIREM SOBRE SUAS PREOCUPAÇÕES, MEDOS E OUTRAS EMOÇÕES. ESSA AÇÃO É IMPORTANTE PARA QUE OS ALUNOS ATUEM COMO CORRESPONSÁVEIS NA CRIAÇÃO DO AMBIENTE DE CUIDADO E QUE ENTENDAM QUE ESTA SITUAÇÃO AFETA A TODOS, JÁ QUE ESSE SERIA UM ESPAÇO ONDE ATÉ OS PROFESSORES FALEM DE SUAS DORES NESTE MOMENTO E SOBRE COMO ESTÃO LIDANDO COM ELA.

ATIVIDADES COMO A CRIAÇÃO DE PAINÉIS COLETIVOS, COM CRIAÇÕES ARTÍSTICAS QUE ABORDEM TEMAS RELACIONADOS A COMO SE SENTEM EM RELAÇÃO AO MOMENTO ATUAL, TAMBÉM PODEM FUNCIONAR PARA ESTIMULAR OS ALUNOS ANTES DAS CONVERSAS.

A FACILITAÇÃO DESSAS ATIVIDADES É IMPORTANTE PARA QUE A CONVERSA NÃO FOCHE APENAS NA ESCASSEZ - NO QUE DÓI, NO QUE FALTA -, MAS AJUDAR A TRAZER TAMBÉM UM OLHAR PROPOSITIVO PARA A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS ALUNOS. O EXERCÍCIO PODE AJUDAR, COM O TEMPO, A IDENTIFICAR OS ALUNOS QUE NECESSITAM DE MAIS ATENÇÃO.

DESENVOLVER A HABILIDADE DE ACESSAR E COMPREENDER SEUS SENTIMENTOS (AUTOCONSCIÊNCIA) E COMO LIDAR COM ELES (AUTOGESTÃO), ALÉM DE ENTRAR EM CONTATO COM A DOR DO OUTRO (CONSCIÊNCIA SOCIAL), SÃO ALGUMAS DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS LEVANTADAS PELA CASEL (*COLLABORATIVE FOR ACADEMIC, SOCIAL, AND EMOTIONAL LEARNING*¹⁷) QUE PODEM SER PROMOVIDAS EM ATIVIDADES COMO AS ACIMA MENCIONADAS.

¹⁷ CASEL.
Casel.org ,
2020. What is SEL?

“Quando as aulas voltarem eu não quero que tenha ‘aula’”

A professora **Tatiana Lebedeff** defendeu em seu artigo que o retorno à escola não deve representar um novo tipo de confinamento para as crianças, na intenção de recuperar conteúdos. Ao invés disso, ela contempla este momento como uma oportunidade de reflexão sobre o que essa experiência significou para as crianças, para as famílias e para as próprias escolas, e complementa: “Uma psicóloga conhecida comentou que ninguém imagina o impacto que essa pandemia terá, em longo prazo, nas subjetividades das crianças e jovens que a estão enfrentando. Que a gente possa, agora, pensar nesses efeitos e repensar o papel da escola na volta às aulas...nesse momento, acredito, é mais importante preocupar-se com a saúde mental das crianças e jovens do que com o conteúdo a ser ‘vencido’.¹⁸”

¹⁸ LEBEDEF, T, Quando as aulas voltarem eu não quero que tenha “aula”. 2020.

PROCEDIMENTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA:

AULAS ZOOM SEGURAS

Este tópico aborda sugestões sobre como desenvolver as aulas **ZOOM** respeitando os protocolos sanitários, bem como os procedimentos de higienização específicos a cada material utilizado em nossas aulas.



ADAPTAÇÃO

DAS AULAS ZOOM

Sabemos que o retorno às aulas presenciais precisará ser cuidadosamente planejado, tendo em vista que as escolas deverão reabrir suas portas cientes de serem cautelosas do ponto de vista sanitário.

As medidas de distanciamento social, combinadas à capacidade física das escolas, resultarão, na grande maioria dos casos, em um retorno escalonado das crianças, num cenário em que o seu tempo de permanência no espaço escolar deverá ser reduzido.

Com este contexto em mente, nós readequamos as atividades dos Programas da **ZOOM** para que estes possam ser desenvolvidos metade de forma remota e metade de forma presencial. A escola pode iniciar o programa enviando aos alunos as aulas remotas, enquanto se prepara para o retorno presencial. Neste caso, a escola irá precisar de 16 a 18 semanas para aplicar as aulas presenciais, a depender do Programa. No caso de haver um retorno presencial com metade da turma, por exemplo, seria possível trabalhar em duplas, ao invés de equipes de quatro alunos, instruindo-os a respeitar o distanciamento físico.

Outra possibilidade é usar a nova sequência híbrida no 2º semestre no retorno presencial, podendo organizar atividades para os que estão presentes e enviar as atividades remotas para os que estiverem em casa.

Essa estratégia é adequada às escolas que optarem por receber as turmas em esquema de rodízio. Assim, para concluir todas as atividades, seriam necessárias 8 ou 9 semanas (dependendo do Programa), sendo que em cada semana estariam acontecendo aulas presenciais e remotas. Até o início das atividades presenciais, a escola pode usar as atividades do site em www.emcasa.zoom.education.



Caso a sua escola esteja realizando mediações on-line, é possível preencher o Caderno do Aluno utilizando as atividades remotas. Caso não tenha essa possibilidade, sugerimos um diário de bordo.

Se, todavia, a escola avaliar não ser viável um retorno presencial, também é possível desenvolver todas as aulas **ZOOM** de forma remota. Para saber mais, leia os materiais abaixo e procure o orientador que assessora sua escola para maiores detalhes de como implementar essa estratégia.

GUIA GERAL DA ESCOLA

GUIA GERAL DO ALUNO

GUIA GERAL DA FAMÍLIA



PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Antes de começar as aulas, certifique-se de que o material a ser utilizado pela turma foi devidamente higienizado.

O professor pode inserir o momento de limpeza do material como parte do tempo de aula.

O procedimento mais adequado é garantir que todo o material disponível para uso já tenha sido higienizado antes de ser guardado. Dessa forma, se um professor precisa acrescentar algum material não previsto na atividade, ele terá a certeza de que a higienização já foi feita.

Nas páginas a seguir, organizamos tabelas com indicações de como higienizar cada um dos materiais utilizados nas aulas **ZOOM**.



ALGUMAS RECOMENDAÇÕES GERAIS SERIAM:



CERTIFICAR-SE

de que os materiais são higienizados pelo menos uma vez ao dia.



USAR LUVAS

durante as aulas pode ajudar a prevenir qualquer disseminação da doença, tendo em vista que alguns materiais são compartilhados com outras turmas – é possível organizar a sala para que os alunos coloquem as luvas na entrada e as descartem na saída.



HIGIENIZE

os tablets antes de começar a aula.



LEMBRE-SE

de que os blocos de controle, como o EV3, devem ser higienizados separadamente e com muito cuidado.



CABELO COMPRIDO

recomendamos que o prendam antes de começar o processo de higienização, especialmente se este envolver o uso de álcool.



É POSSÍVEL

utilizar sabão líquido pulverizado sobre as peças simples (que não são eletrônicas) para higienizá-las, mas lembre-se de que é necessário enxaguá-las posteriormente com água para não acumular sabão nas mesmas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



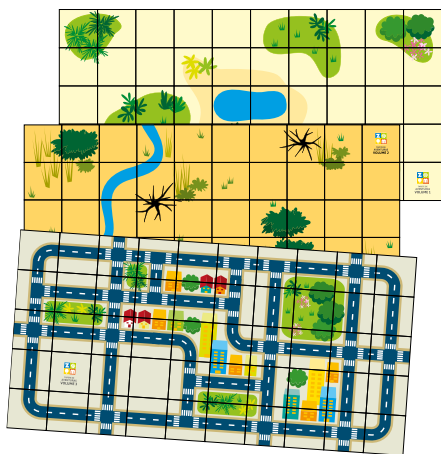
LEGO DUPLO

- Separar as peças que foram usadas na aula
- Lavar todas as peças com água e sabão ou limpá-las com flanela de microfibra umedecida em álcool 70%



CONJUNTO DE ANIMAIS E CARRINHOS (PVC EXPANDIDO)

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material ou borrifar álcool 70% diretamente na superfície do material



TAPETES

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material

EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



FICHAS DE PAPELÃO

- Envelopar com papel filme
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material



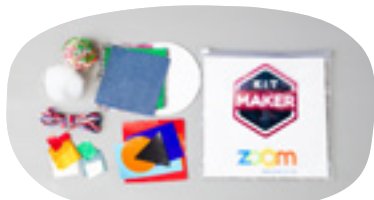
FICHAS DE PLÁSTICO

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material

FUNDAMENTAL I

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



KIT MAKER

- Evitar o uso ou descartar após o uso



CONJUNTO 9656
(CAIXA)

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície de toda a caixa e na tampa, tanto em cima quanto embaixo
- Remover o encarte de peças da parte de cima de todas as caixas, envelopar com papel filme e higienizar com pano/flanela umedecida com álcool 70%



CONJUNTO 9656
(PEÇAS)

- Separar as peças usadas na aula
- Remover o encarte de peças da parte de cima de todas as caixas, envelopar cada uma com papel filme e higienizar com pano/flanela umedecida com álcool 70%



MATATA

- Umedecer a ponta de um cotonete com álcool 70% e limpar o buraco central do Matata
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material



PALCO DA IMAGINAÇÃO

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material

FUNDAMENTAL I

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



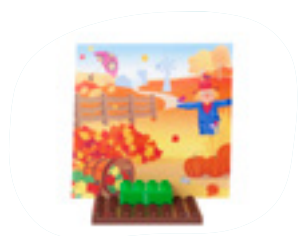
**CARDS DE
PROGRAMAÇÃO DO MATATA**

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material



**CARTAS DE CRIAÇÃO
DE HISTÓRIAS**

- Envelopar com papel filme
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material



CARTÕES DE CENÁRIOS

- Envelopar com papel filme
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material



**CONJUNTO 9686
(CAIXA)**

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície de toda a caixa e na tampa, tanto em cima quanto embaixo
- Remover o encarte de peças da parte de cima de todas as caixas, envelopar com papel filme e higienizar com pano/flanela umedecida com álcool 70%

FUNDAMENTAL I

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



CONJUNTO 9686
(PEÇAS SIMPLES)

- Remover as peças eletrônicas (caixa de pilhas, motor e cabo extensor) do fundo da caixa
- Borrifar álcool 70% nas peças que ficam dentro da caixa
- Colocar a bandeja organizadora com as peças na parte de cima da caixa e borrifar com álcool 70% todos os compartimentos
- Fechar a tampa, pressionar bem forte nas duas laterais e chacoalhar a caixa por pelo menos 30 segundos
- Abrir a caixa e remover a bandeja organizadora com as peças de cima, deixando o álcool evaporar até as peças ficarem completamente secas



CONJUNTO 9886
(PEÇAS ELETRÔNICAS: MOTOR, CAIXA DE PILHAS E CABO EXTENSOR)

- Desligar a energia da caixa de pilhas
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar nos objetos



BASES DE MISSÕES

- Envelopar com papel filme
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material

FUNDAMENTAL I

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



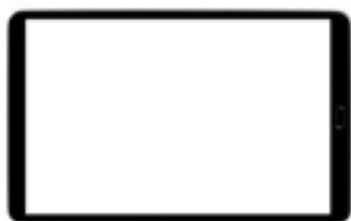
ESTOJO

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar ao redor



**MONITORES, TECLADOS
E MOUSE**

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do aparelho desligado e com o cabo desconectado



TABLETS

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do aparelho

FUNDAMENTAL II

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



CONJUNTO EV3
(CAIXA)

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície de toda a caixa e na tampa, tanto em cima quanto embaixo
- Remover o encarte de peças da parte de cima de todas as caixas, envelopar com papel filme e higienizar com pano/flanela umedecida com álcool 70%



CONJUNTO EV3
(PEÇAS ELETRÔNICAS: BLOCO EV3,
SENSORES E MOTORES)

- Borrifar limpa contato nos terminais de conexão de sensores e motores - o procedimento pode ser feito em vários componentes eletrônicos ao mesmo tempo
- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar na superfície do material

ATENÇÃO! As baterias e pilhas só devem ser removidas ou trocadas do EV3 pelo professor.



CONJUNTO EV3
(CABOS)

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar ao longo dos cabos, exceto nas pontas
- Borrifar limpa contato nas pontas dos cabos

FUNDAMENTAL II

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



CONJUNTO EV3
(PEÇAS SIMPLES)

- Remover as peças eletrônicas (bloco EV3, sensores e motores) do fundo da caixa
- Borrifar bastante álcool 70% nas peças de dentro da caixa
- Colocar a bandeja organizadora de peças na parte superior da caixa, com as peças em cima
- Borrifar álcool 70% em todos os compartimentos
- Fechar a tampa e pressionar bem forte nas duas laterais
- Chacoalhar a caixa por pelo menos 30 segundos
- Abrir a caixa e remover a bandeja organizadora de peças de cima, deixando o álcool evaporar até as peças ficarem completamente secas



SNAP CIRCUITS

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material com muito cuidado (recomendamos que esta ação seja feita somente pelo professor)



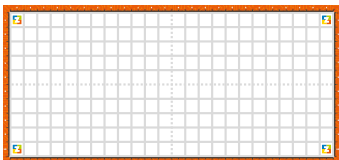
MICROBIT

- Borrifar limpa contato nos dois lados do material - o procedimento pode ser feito em vários Microbits ao mesmo tempo

FUNDAMENTAL II

MATERIAL

PROCEDIMENTO INDICADO



**TAPETE DE DESAFIOS
(PEÇAS SIMPLES)**

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do material



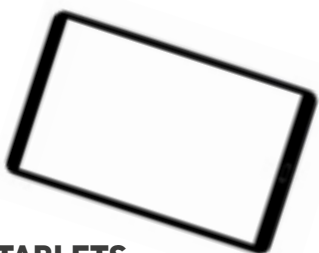
ESTOJO

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e passar ao redor



**MONITORES, TECLADOS
E MOUSE**

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do aparelho desligado e com o cabo desconectado



TABLETS

- Umedecer um pano/flanela com álcool 70% e limpar a superfície do aparelho

ANEXOS

Abaixo estão dois anexos com cartas para as famílias e para os alunos.

CONFIRA NOS LINKS A SEGUIR:

**CARTA
PARA AS FAMÍLIAS**

**CARTA
PARA OS ALUNOS**



FONTES DE REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da educação. **REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR E DA POSSIBILIDADE DE CÔMPUTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA ANUAL, EM RAZÃO DA PANDEMIA DA COVID-19.** Parecer CNE/CP nº 5/2020 Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Parecer-CNE-CP_5_2020-1.pdf-HOMOLOGADO.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.

CASEL. **CASEL.ORG**, 2020. What is SEL? Disponível em: <<https://casel.org/what-is-sel/>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

CONSED. **DIRETRIZES PARA PROTOCOLO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS.** 2020. Disponível em: <<http://consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>>. Acesso em 25 jun. 2020.

DA SILVA, A. M., HALVANTZIS, D. H. C., ROCHA, J. C. S. F., CARDOSO, S. O. Recomeçar. 2020. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1aH1m50a11uz7Pzc-MFd6QDjUqaEJo2x5/view>>. Acesso em 25 jun 2020.

INSTITUTO UNIBANCO. **VOZES DA EDUCAÇÃO. EDUCAÇÃO E CORONAVÍRUS - REABERTURA DAS ESCOLAS PARTE 1:** Recomendações de Organismos Internacionais para o Retorno às Aulas. Disponível em: <<https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Levantamento-internacional-sobre-realizac%CC%A7a%CC%83o-de-exame-educacionais-.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

FRANÇA. Ministère de l'Éducation nationale et de la Jeunesse. **PROTOCOLE SANITAIRE – GUIDE RELATIF A LA RÉOUVERTURE ET AU FONCTIONNEMENT DES ÉCOLES MATERNELLES ET ÉLÉMENTAIRES.** 2020. Disponível em: <https://www.gouvernement.fr/sites/default/files/guide_relatif_a_la_reouverture_et_au_fonctionnement_des_ecoles_maternelles_et_elementaires.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.

LEBEDEFF, T, **QUANDO AS AULAS VOLTAREM EU NÃO QUERO TER “AULA”.** 2020. Disponível em: <<https://www.adusp.org.br/index.php/opiniaio/3609-quando-as-aulas-voltarem-eu-nao-quero-que-tenha-aula>>. Acesso em 25 jun. 2020.

MOTTA FILHO, J. I. **FLIPPED CLASSROOM – UMA ESTRATÉGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM.** In: AA. VV. O Futuro alcançou a escola? O aluno digital, a BNCC e o uso de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Editora do Brasil, 2019. 127 p.

REANIME-RIO. **PLANO DE RETORNO SEGURO ÀS AULAS PARA CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NAS ESCOLAS.** 2ª ed., 2020. Disponível em: <<https://reanime-rio.com.br/planoderetorno/>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/433.pdf?1194110764>. Acesso em: 25 jun. 2020.

UNICEF; WHO; IFRC. **INTERIM GUIDANCE FOR PREVENTION AND CONTROL OF COVID-19 IN SCHOOLS.** Disponível em: <https://docs.wfp.org/api/documents/WFP-0000114765/download/?_ga=2.136903923.257323632.1588683160-1849063579.1586050697>. Acesso em: 25 jun. 2020.

WEBINAR: REOPENING SCHOOLS SAFELY. **CONRAD HUGHES, JENNY ANDERSON, LAURIE FORCIER, NEELAM PARMAR, Yael BIBER AVIAD, YVONNE SMILLIE.** Learnit, 2020. 62min. Disponível em: < <https://www.bigmarker.com/learnit-world/Re-opening-Schools-Safely?bmid=a4b7e27a0ae9>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

